

4. Antonio do Rosário

A IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA NO BRASIL (IECLB) E SUAS CONTRIBUIÇÕES CULTURAIS NO MUNICÍPIO DE DOMINGOS MARTINS

No ano de 2017, a Igreja Luterana comemorou em todo mundo os 500 anos da Reforma Protestante desencadeada por Lutero no século XVI. É interessante que em todo esse tempo nos mais distantes lugares onde o membro luterano chegou, o mesmo levou em sua bagagem um jeito peculiar do viver alemão e luterano; isto é seus ritos, seus símbolos e costumes. Tal condição nitidamente é observada no dia a dia de Domingos Martins: as pessoas vivem de modo muito simples, se conhecem se cumprimentam, se preocupam um com o outro e procura manter cotidianamente as tradições que fizeram do município um lugar glamoroso, mas também muito consciente de seu dever e responsabilidade tanto religiosa. Como política e cidadã. Toma-se como exemplo um fato trágico que marcou o município de Domingos Martins em setembro do ano de 2017. Num desventuroso acidente foram mortos parte dos integrantes de do grupo de dança folclórica do município. Foram dias e dias de luto na cidade; pois aquelas mortes representava cada martinense, seus sonhos, seus desejos, suas angústias e esperanças, daí toda uma comoção que duraram muitos dias até que a cidade pode enterrar seus mortos conforme sua religiosidade preconiza. De outro modo observa-se a resistência e até rebeldia dos martinenses, desde o início da imigração. No período Imperial em que construíram a igreja Luterana no local onde hoje é parte da principal praça da cidade, havia uma legislação que impedia que templos não católicos possuíssem torres; porém contrariando o art. 5º da Constituição Imperial, a Igreja Luterana de Campinho Domingos Martins, ES, inaugurou sua torre em 30 de janeiro de 1887.